



CULTURA

PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@rima.art.br

Tibério Gaspar: violonista, cantor e compositor brasileiro

BR 3

A gente corre na BR-3
A gente morre na BR-3

Há um foguete
Rasgando o céu,
cruzando o espaço
E um Jesus Cristo
feito em aço
Crucificado outra vez
E a gente corre na BR-3
E agente morre na BR-3

Há um sonho
Viagem multicolorida
Às vezes ponto de partida
E às vezes porto
de um talvez
E a gente corre na BR-3
E a gente morre na BR-3

Há um crime
No longo asfalto
dessa estrada
E uma notícia fabricada
Pro novo herói de cada mês
E a gente corre na BR-3
E a gente morre na BR-3

Teletema

Rumo estrada turva
Sou despedida
por entre lenços brancos
de partida. Em cada curva
sem ter você, vou mais só
Corro, rompendo laços
abraços, beijos
Em cada passo é
você quem vejo
No tele-espaço pousado
em cores no além
Brando, corpo celeste
Meta metade, meu santuário
Minha eternidade
Iluminando o meu caminho
E fim
Dando a incerteza
Tão passageira
Nós viveremos ama
vida inteira
Eternamente
Somente os dois,
mais ninguém
Eu vou de sol a sol
Desfeito em cor;
Refeito em som
Perfeito em tanto amor

Sá Marina

Descendo a rua da ladeira
Só quem viu, que
pode contar
Cheirando a flor de laranjeira
Sá Marina vem prá dançar..
De saia branca costumeira
Gira ao sol, que
parou prá olhar
Com seu jeitinho tão faceira
Fez o povo inteiro cantar..
Roda pela vida afora
E põe prá fora esta alegria
Dança que amanhece o dia
Prá se cantar
Gira, que essa gente aflita
Se agita e segue
no seu passo
Mostra toda essa
poesia do olhar
Deixando versos na partida
E só cantigas prá se cantar
Naquela tarde de domingo
Fez o povo inteiro chorar
E fez o povo inteiro chorar..



DIVULGAÇÃO

Mesmo os mais jovens, ao ler as letras acima, reconhecerão algum trecho e com certeza sairão cantarolando! São alguns dos sucessos nacionais e internacionais do amigo Tibério Gaspar. Nas participações nos festivais do centro do país, os nossos músicos aqui do litoral tiveram a oportunidade de conhecer e conviver com Tibério Gaspar. E, quando os Cantadores do Litoral participavam da Califórnia da Canção, em Uruguaiana, em 2005, Tibério enviou esta importante mensagem de incentivo para ser publicada em nosso portal que registrava esse momento: "O Rio Grande do Sul é um celeiro de músicos e poetas maravilhosos. Tenho a grande honra de ser parceiro de um deles o Leonardo Ribeiro. Os pampas já nos deram Elis Regina, o Liverpool dos meus amigos Foguete e Mimi, o Mário Quintana - a poesia em forma de gente - o Yamandú, o Geraldo Flack, a dupla Kleiton & Kledir, o Vitor Ramil e outros ícones sulinos. Tive um contato internautico com o Bruce Vaine Darde. Ele enviou-me alguns poemas de sua autoria. E o que eu lhe disse, repito aqui: o Vaine é um dos maiores poetas brasileiros da nova geração. Seu trabalho me soa magnífico. Gosto muito das músicas do Renato Jr., daí de Osório. O que eu gostaria de propor a essa garotada nova cheia de talento é de unirmos

os esforços para aproximar o RGS da região sudeste. Este isolamento geográfico hoje em dia na era da informática pode e deve ser superado. Talento não tem fronteira. Temos que nos unir e quebrar as barreiras do regionalismo radical. A missão do artista é costurar as culturas regionais do seu país. Nós começamos Pindorama e hoje somos Brasil. Um forte abraço pra todos vocês." Tibério Gaspar.

Ao Tibério, nossa respeitosa homenagem nesta Página de Cultura:

Carioca, nascido em 11 de setembro de 1943, iniciou sua carreira profissional em 1967, trabalhando em parceria com Antonio Adolfo. As primeiras composições da dupla foram "Caminhada", finalista do "II Festival Internacional da Canção" (FIC), "Tema triste" e "Rosa branca". Ainda nesse ano, teve registrado pela primeira vez seu trabalho de compositor, com a gravação da composição "Caminhada", por Agostinho dos Santos. Em 1968 "Sá Marina" foi gravada, com enorme sucesso, por Wilson Simonal. Também nesse ano, trabalhou na produção e direção musical do evento "Música Nossa" ao lado de Roberto Menescal, Mário Telles, Ugo Marotta e Paulo Sérgio Valle. No ano seguinte participou do

"IV Festival Internacional da Canção" com "Juliana, defendida pelo conjunto A Brazuca e classificada em 2º lugar no evento. Em 1970, representou o Brasil na "Olimpíada da Canção de Atenas" (Grécia), com "Teletema", defendida por Evinha e classificada em 2º lugar. Nesse mesmo ano, venceu o "V Festival Internacional da Canção" com "BR3" defendida por Tony Tornado e Trio Ternura. Todas em parceria com Antonio Adolfo. Participou, como compositor, de trilhas sonoras para o cinema, com destaque para os filmes "O Matador Profissional", "Balada dos Infieis", "Ascensão e Queda de um Paquera", "Memórias de um Gigolô", "O enterro da cafetina", "Romualdo e Juliana" e "Beth Balanço". Ainda como compositor, teve músicas incluídas em trilhas sonoras de novelas da TV Globo, como "O Cafona", "Véu de Noiva", "Assim na Terra como no Céu", "Verão Vermelho" e "Irmãos Coragem". Classificou composições em vários festivais no circuito São Paulo/Minas. Participou da produção de discos de artistas como Antonio Adolfo & A Brazuca, Ruy Maurity, Tony Tornado, Cristina Conrado e Eudes Fraga, entre outros, além de ter assinado a produção do CD do "XV Festival Antense da Canção". Trabalhou também na área publicitária, compôs jingles para clientes como Caixa

Econômica Federal, Adidas, Caderneta de Poupança Delfim, Carrocerias Randon, Lanjal e Coca-Cola, entre outros. Criou e produziu, em 1986, o jingle institucional de fim de ano da Rede Manchete de Televisão. Como produtor de televisão, atuou, com Lúcio Alves, no "III Festival Universitário" da TV Tupi e no programa "Som Livre Exportação" da TV Globo, no qual participou também como apresentador, ao lado de Elis Regina, Rita Lee, Suzana de Moraes e Ivan Lins. Trabalhou na produção e direção de shows de artistas como Ruy Maurity e Belchior no Teatro Carioca, Antonio Adolfo & A Brazuca no Teatro Casa Grande, Johnny Alf no Teatro de Bolso, Tony Tornado; Maria Alcina no Teatro Copacabana Palace, Nonato Buzar no Hotel Intercontinental, Leonardo Ribeiro, Cristina Conrado além de ter dirigido a cantora Elza Soares no show "Passaporte" no Teatro Rival. Como intérprete de suas composições, lançou, em 2002, o CD "Tibério canta Gaspar". Em 2004 o parceiro Sidney Mattos interpretou as faixas "Ia-Kekerê" e "Nossos meninos no seu CD "Boas Novas. No ano seguinte, Tibério representou o Brasil no "Festival Internacional de Viña del Mar" com a composição "Matilde" dele e de Guto Araújo, interpretada pela cantora Cristina Conrado. No ano de 2015 lançou

o CD "Caminhada", no qual interpretou de músicas de sua autoria em parcerias com Nonato Buzar, Antônio Adolfo, Naire Siqueira, Aécio Flávio, Guilherme Lamounier, Rubão Sabino, Durval Ferreira e Valdir Granthon. Entre seus intérpretes constam Stevie Wonder ("Sá Marina: "Pretty world - Mundo lindo", de Alan e Marilyn Bergman); Wilson Simonal ("Ana Cristina" - com Antônio Adolfo); Erasmo Carlos ("Por cima dos aviões" - com Rubão Sabino); Leoni ("Sideral" - com Durval Ferreira e Valdir Granthon); Cristina Conrado ("Terra mãe", com Cássio Tucunduva) e ("Predestinado" - com Lito Figueroa); Elis Regina ("Giro" - com Antonio Adolfo); Luiz Melodia ("Gema carioca" - com Guto Araújo); Denise Pinava ("Antonio Brasileiro" - com Durval Ferreira); Antonio Adolfo & A Brazuca, Agostinho dos Santos, Andréa Montezuma, Pery Ribeiro, Golden Boys, Paula Toller, Tim Maia, Marjane, Maysa, Emílio Santiago, Wanderléa, Tony Tornado, Regininha, Evinha, Claudette Soares, Dóris Monteiro, Luiz Cláudio, Luiz Camilo, Tayguara, Zizi Possi, Dalto, Leonardo Ribeiro, Toots Thielemann, Antoine, Herb Albert & Tijuana Brass, Sérgio Mendes & Brasil 77, Earl Klug, Joe Cocker e Márcio Lott na primeira gravação de "Sá Marina", entre outros. (fonte: Dicionário Cravo Albin da Música Popular brasileira).

CMYK